



COMITÊ DA FCI PARA O
BEM-ESTAR E A SAÚDE
DOS CÃES

COMO RECEBER E CUIDAR DO SEU FILHOTE

- Como receber e cuidar do seu filhote
- Como receber seu cãozinho
- Preparando a sua casa
- Cuidados com o filhote

Federação Cinológica Internacional (FCI) (Aisbl)

13, Place Albert 1er, B – 6530 Thuin (Bélgica) | Tel. +32.71.59.12.38

Este folheto informativo foi elaborado pelo
COMITÉ DA FCI PARA O BEM-ESTAR E A SAÚDE DOS CÃES
e incluído na
BIBLIOTECA DE ARTIGOS TÉCNICOS DA CBKC
por uma iniciativa do seu Conselho Cinotécnico



www.cbkc.org

Fotos: cortesia de

Anna Szabó

Tradução para o português: Luciana Bonancio
Revisão final: Monica Amaral

www.fci.be

© 2022 Federação Cinológica Internacional (FCI)/ 2023 Confederação Brasileira de Cinofilia (CBKC)
Todos os direitos reservados, incluindo o direito de reproduzir de qualquer forma este material ou partes dele. Para
mais informações, entre em contato com a CBKC.

COMO RECEBER E CUIDAR DO SEU FILHOTE

Os cães foram domesticados há milhares de anos e sua função em nossa sociedade evoluiu. Antes valorizados apenas pelas tarefas que realizavam (cães de pastoreio, cães de guarda etc.), hoje eles se tornaram nossos companheiros fiéis e queridos. Hoje em dia, o valor desse companheiro especial e único é bem estabelecido e reconhecido, sendo que em alguns países os cães estão presentes em até 75% dos lares. Estudos recentes também mostraram que a convivência com um animal de estimação traz benefícios para a saúde, e os cães são a espécie que mais ajuda os humanos através da terapia assistida por animais.

No entanto, as vantagens de ter um cão como parte de nossas vidas vêm com uma responsabilidade igualmente significativa, pois temos o dever de cuidar e proteger a saúde mental e física e o bem-estar dos animais de estimação, indo além de apenas atender às suas necessidades básicas. Há também uma obrigação moral, não apenas para com o seu cachorro, mas também para com a sociedade que conviverá com o seu cão.

Portanto, ter um cachorro é um compromisso de longo prazo que exige muita reflexão. É essencial estar preparado e fazer a sua parte para garantir que essa parceria seja para toda a vida, para que o seu cão não acabe em um abrigo por falta de preparação ou por não se avaliar adequadamente o nível de comprometimento necessário para cuidar dele. Lembre-se de que fomos nós que escolhemos ter animais de estimação em nossas casas e não o contrário, por isso temos a obrigação de garantir que estamos preparados e totalmente comprometidos em cuidar de nossos animais de estimação por toda a vida.



COMO RECEBER O SEU FILHOTE

É essencial preparar a sua casa para a chegada do novo cachorro, especialmente porque as experiências iniciais nesse novo ambiente podem influenciar e moldar o comportamento futuro do filhote. Ele precisa se sentir seguro e protegido em sua nova casa para poder expressar seu comportamento natural e aprender o que se espera dele. Por mais robustos e resistentes que os filhotes possam parecer, essa mudança de ambiente pode ser estressante devido aos novos cheiros, sons e imagens. Além disso, eles podem se sentir sozinhos sem a segurança de seus irmãos e da mãe, com quem passaram seus primeiros dias. A sua preparação e tranquilidade ajudará o filhote a se adaptar mais facilmente ao novo ambiente.

Também é importante estar equipado para a chegada de seu novo filhote.

Equipamento essencial



Tigela de comida

Coloque a tigela de comida limpa no local onde seu cão será alimentado todos os dias.

É aconselhável comprar algo prático e duradouro, que seja seguro para o seu cachorro, como uma tigela de metal.



Tigela de água

É importante que o seu cachorro tenha uma tigela cheia de água fresca e sempre no mesmo local.

Isso ajuda o filhote a saber onde pode beber água.





Coleira ou peitoral

Como os passeios diários farão parte da vida do seu filhote, há um grande debate sobre o que você deve usar – coleira ou peitoral. Nesse caso é especialmente importante considerar o tamanho do seu cão.

Coleira: Uma boa coleira precisa se ajustar bem ao pescoço do filhote, deixando um espaço de cerca de dois dedos para maior conforto. Coleiras de estrangulamento ou choque nunca devem ser usadas e, em alguns países, são proibidas.



Peitoral: O peitoral é recomendado para caminhadas – eles são menos estressantes para o corpo do filhote, pois a pressão de puxar é distribuída uniformemente, não se concentrando no pescoço. Para garantir que seu filhote esteja confortável, deixe um espaço de dois dedos entre o peitoral e o corpo do cachorro. Um pet shop de confiança poderá ajudá-lo a escolher o peitoral correto para garantir que ele se ajuste ao seu filhote com segurança.



Guia: Seu cão precisará de pelo menos dois tipos diferentes de guias para suas primeiras caminhadas.

- **GUIA PADRÃO:** Deve ser longa o suficiente para permitir que seu filhote caminhe confortavelmente com a “guia solta” – ou seja, logo à frente ou atrás de você. Também precisa ter uma alça para proporcionar mais segurança.
- **GUIA LONGA:** Recomenda-se também comprar uma guia longa para usar enquanto ainda está treinando a memória do seu filhote. Guias retráteis não são recomendadas, pois proporcionam menor controle do que as guias longas e podem ser perigosas para um filhote.

Quanto mais cedo você acostumar seu cãozinho a usar peitoral ou coleira e a andar com guia, mais fácil será para ele. É aconselhável gravar o nome do seu cão e o seu número de telefone na coleira ou em um pingente para ajudar a encontrá-lo se ele estiver perdido. Verifique as normas locais sobre identificação e quais informações devem ser fornecidas. Seu filhote também deve ser microchipado para que, se a coleira for removida, ele possa ser mais facilmente encontrado. Um microchip também ajudará a identificar seu animalzinho se ele for roubado.





Cama

A pergunta é: que tipo de cama é a melhor para o seu cachorro? Tenha em mente que os filhotes trocam os dentes e inevitavelmente mastigarão tudo o que aparecer pela frente, por isso evite comprar uma cama muito cara. Uma boa cama de plástico com cobertores confortáveis pode ser sua melhor opção no início, até que seu filhote pare de trocar os dentes e seja menos destrutivo. Com possíveis acidentes, os cobertores são mais fáceis de lavar regularmente do que uma caminha forrada com veludo ou lã, por exemplo. Mantenha a praticidade e a sensatez nos estágios iniciais. Nunca compre uma cesta de vime para um filhote, pois há risco de asfixia se o filhote ficar sem supervisão e roer a cama.



cercado vai ajudar. Porém, os filhotes não devem ser deixados sozinhos em um cercado por mais de algumas horas (exceto quando dormem à noite).



Caixa/bolsa de transporte

A melhor forma de transportar um animal de estimação em um carro ou no transporte público é dentro de uma caixa de transporte, que vai garantir que ele esteja seguro e protegido.



Cercado ou gaiola

O cercado pode ser um espaço seguro para o filhote, não apenas para dormir, mas também para descansar das atividades. Além disso, se você precisar sair por um curto período e quiser garantir que ele esteja seguro e confinado, o



Escova de pentear

Como a higiene diária é essencial e recomendada, certifique-se de ter uma escova adequada para o tipo de pelagem do seu cachorro. A escova errada pode ser prejudicial para o seu filhote, como por exemplo usar uma escova para remover subpelo em um filhote que não tem subpelo ou tem pelo curto. Pergunte ao criador qual é o melhor tipo de escova. A higiene diária é o momento ideal para verificar se o filhote tem protuberâncias ou caroços na pele e deve ser um momento relaxante de união entre vocês dois.



Brinquedos

Há um grande debate sobre qual é o melhor tipo de brinquedo. O conselho mais simples é evitar

brinquedos baratos e de baixa qualidade, pois são facilmente destruídos, mas o mais importante é que eles podem ser ingeridos pelo seu cachorro e serem prejudiciais à saúde. Brinquedos de borracha de boa qualidade são os melhores, pois duram mais e são seguros para o filhote. São mais caros, mas são melhores para ele e para você! Verifique esses brinquedos regularmente para verificar seu estado e remova aqueles que possam machucar seu filhote. Tenha em mente que alguns brinquedos podem ser mais adequados para uma raça do que para outra e leve em consideração o tamanho do seu cachorro na hora de comprar os brinquedos.





Ração de filhote

Novamente, para tornar a mudança de lar menos traumática para o filhote, a melhor coisa a fazer é continuar a alimentá-lo com a mesma ração que recebia enquanto estava com o criador. Se você precisar mudar a ração, faça isso gradualmente, pois muitas mudanças em um curto período serão estressantes e podem até fazer com que seu cãozinho pare de comer. Então, nesse novo ambiente, pelo menos o cheiro da comida é algo familiar e reconfortante. Mudanças drásticas podem causar diarreia e enjoo. Criadores conceituados fornecerão um guia de alimentação que indicará o tipo de alimento, quantidades e horários de alimentação. Se não houver recomendações especiais de alimentação, escolha uma ração específica para crescimento de acordo com a idade, raça e tamanho do seu filhote.

Uma nutrição adequada é crucial para o desenvolvimento saudável de um cão, especialmente os mais jovens. Caso contrário, problemas de saúde indesejados podem ocorrer facilmente.

E o mais importante, seu filhote deve sempre ser supervisionado ao ser alimentado, especialmente se houver outros cães na casa.



Tapetes

Tapetes higiênicos descartáveis ou laváveis podem ajudar no processo de treinamento do seu novo cachorro para ir “ao banheiro”, especialmente durante à noite. Eles podem ser comprados em um pet shop ou online. Seu filhote precisará ser treinado para usar o tapete higiênico com um treinamento baseado em recompensa.



PREPARANDO A SUA CASA

Depois de comprar o essencial, preparar sua casa para a chegada do novo cãozinho é o próximo passo crucial. Há muitos perigos para um filhote em sua casa, portanto, é vital tornar o ambiente seguro para ele antes da sua chegada.

É uma boa ideia ter uma área específica em sua casa onde o filhote possa ficar para que ele se adapte e aprenda a nova rotina. Permitir que ele tenha acesso livre à toda a casa vai exigir mais mudanças para que seu filhote fique seguro. É mais sensato mostrar os outros cômodos da casa aos poucos, depois que ele já estiver familiarizado e confortável com um deles. **Depois de tomar essa decisão, aqui estão outras questões que você deve considerar:**



1. Onde seu cachorro vai comer e beber?

Escolher um local único e cumprir horários ajudará a criar uma rotina.

2. Onde seu cachorro vai dormir?

É importante ter um local para o cachorro dormir e descansar, especialmente porque filhotes dormem a maior parte do dia. É melhor selecionar uma área bem ventilada, que não seja muito fria ou muito quente, e livre de correntes de ar. Você também pode selecionar um local para o filhote dormir durante o dia e outro para a noite, mas uma vez decidido, tente não ficar trocando, pois os filhotes se desenvolvem melhor com rotina e estabilidade. Durante o dia, escolha uma área na casa onde eles também possam observar o que está acontecendo, assim não se sentirão excluídos e isso os ajudará a se adaptar ao novo lar.

3. Onde é o banheiro do cachorro?

Decida onde vai ser o banheiro do filhote e treine-o para usá-lo corretamente. Ele pode precisar de tapetes higiênicos no começo para aprender sobre o banheiro. Filhotes podem ter acesso ao quintal desde o início. Cães são criaturas de hábitos, portanto, se treinados jovens, podem usar o mesmo local por toda a vida. Eles nunca devem ser punidos ou repreendidos por usar a área errada como banheiro, mas devem ser sempre elogiados por usarem a área certa. É importante que os filhotes não tenham medo de ir ao banheiro, portanto, o treinamento deve ser baseado em recompensas. É um mito pensar que esfregar o nariz do seu cão no cocô que ele fez dentro de casa e depois colocá-lo do lado de fora funciona. Este é um método baseado em punição e só fará com que seu animalzinho tenha medo de ir ao banheiro no futuro.

4. Como você deve proteger sua casa para o filhote?

É importante que todos os cômodos acessíveis ao seu novo cãozinho sejam seguros. Um filhote tende a mastigar qualquer coisa que encontrar nos primeiros dias, então verifique todos os cabos elétricos visíveis, como fios de eletroeletrônicos que possam ser alcançados. Seu cachorro pode ficar preso ou cair em algum lugar? Verifique janelas, varandas e escadas. Produtos de limpeza e algumas plantas domésticas podem causar intoxicação. Tenha muito cuidado para não deixar remédios ou certos alimentos que podem ser perigosos ou tóxicos para o seu cachorro à vista, como chocolate, cebola, uva, passas ou sal. Um portão para bebês pode ser útil para impedir que seu filhote suba escadas ou entre em quartos onde não é permitido. Isso também cria limites, embora não os isole e permita que eles o vejam e saibam que você está lá.

5. Como você deve proteger o seu jardim para o filhote?

Se o filhote puder ficar no jardim, é essencial certificar-se de que não há brechas nas cercas ou que ele não consiga escapar pelo portão. Embora não seja recomendado deixar seu filhote sem supervisão, uma fuga rápida pode representar um risco. Todos os fertilizantes e produtos químicos de jardim precisam ser armazenados fora do alcance e armazenados com segurança. Você também precisa verificar se seu jardim tem plantas tóxicas ou com espinhos ou qualquer coisa que possa machucar o filhote.





CUIDADOS COM O FILHOTE

A chegada do filhote

Quando você for pegar o filhote do criador, é aconselhável levar alguns itens essenciais, como caixa de transporte, cobertor ou toalha, água e uma tigela para água, principalmente se for uma viagem mais longa. Não se esqueça de pedir ao criador toda a documentação do filhote (detalhes do microchip, pedigree, exames de saúde e certificado de vacinação). Além disso, peça um pouco de ração, caso você não consiga comprar a mesma marca que o filhote estava comendo. Alguns criadores fornecem um pano ou cobertor que o filhote usou, com cheiros familiares de sua mãe e companheiros de ninhada. Guarde esse pano para quando chegar em casa e não para a viagem, pois pode haver algum “acidente” no caminho e você precisará lavar o pano. Em casa, coloque esse pano ou cobertor na cama do filhote.

Este momento é um grande evento para todos, incluindo o filhote. O cãozinho geralmente demora alguns dias após a chegada para se ajustar, então não fique ansioso se ele estiver agitado e não se acomodar imediatamente. Lembre-se de que este é um ambiente totalmente novo, ele deixou a mãe e os companheiros de ninhada e você também é novo para ele.





Por isso, estas dicas podem ser úteis:

-  Tente manter seu filhote em um ambiente mais silencioso nos primeiros dias.
-  Se ele quiser, deixe que tenha acesso à caixa de transporte em que viajou ou a um cercado ou gaiola. Certifique-se de que ele tenha acesso fácil à cama, comida e água.
-  Se o filhote estiver nervoso, deixe-o se acalmar e se aventurar no ritmo dele. Não o force a fazer as coisas e tente não ficar pegando muito nele. Sentar-se com ele e permitir que venha até você o tranquiliza.
-  Não se esqueça de colocar os tapetes higiênicos para o cachorro ir ao banheiro, entenda que inicialmente haverá acidentes e que o treinamento baseado em recompensa é a melhor maneira de ensinar. Como alternativa, se você tiver um jardim seguro, leve-o para fora regularmente, especialmente depois que ele acordar, comer ou brincar ativamente, para que ele vá ao banheiro ao ar livre.

Conforme mencionado anteriormente, decida onde seu filhote passará a maior parte do tempo e use esse local para acomodá-lo. Para evitar confusão, mostre a ele os outros cômodos da casa aos poucos, do contrário será muita novidade ao mesmo tempo. Ele também precisa de alguns dias para conhecê-lo e confiar em você. Depois que vocês criarem um vínculo, será mais fácil e menos assustador para ele ser exposto a outros novos estímulos.

Só traga seu cachorro para casa quando puder ficar com ele por um tempo, até que ele esteja acomodado. Nenhum filhote deve ser deixado sozinho no começo. Se você precisar deixar ele sozinho, faça isso apenas quando ele já estiver instalado e só por algumas horas, garantindo que o cãozinho esteja em uma área segura e protegida com acesso à água e comida. Pode ser muito assustador para um filhote ser “abandonado” em um novo ambiente, o que pode levar a um comportamento de medo no futuro. Esses dias iniciais também são momentos cruciais para você e seu filhote se relacionarem, e esse tempo é necessário. Há uma linha tênue entre treinar seu filhote para aceitar quando você está longe e criar ansiedade de separação. Encontrar um equilíbrio é importante, por isso comece com períodos curtos de separação, ficando em outro cômodo da casa. Isso evita a dependência e faz seu filhote se acostumar a ficar sozinho por períodos curtos.

Apresentando o filhote para as crianças



Estudos mostram que a presença de um cachorro em casa tem efeitos positivos e contribui para o desenvolvimento físico e mental de crianças e adolescentes. Embora a chegada de um filhote na família seja uma excelente forma de ensinar a criança a ter responsabilidades (de ser o tutor responsável de um animal de estimação, entre outras), empatia e até aumentar sua autoestima, são os pais que deverão garantir que o cãozinho seja bem cuidado e supervisionar as crianças quando estiverem interagindo com o ele.

O filhote não é um brinquedo, mas um membro da família. Movimentos bruscos, gritos estridentes ou até mesmo um “abraço” muito forte podem assustar e machucar o filhote. Explique às crianças que os cachorros têm uma audição muito sensível, por isso é necessário controlar o volume da voz dentro de casa, mesmo durante as brincadeiras. Não é recomendado deixar crianças pequenas sozinhas com um cão. Quando o filhote chegar, é importante se sentar com as crianças e apresentá-las com calma. Não deixe que elas fiquem carregando o cãozinho, pois podem machucá-lo se o derrubarem acidentalmente.

Os pais devem ensinar aos filhos a maneira correta de segurar e fazer carinho no filhote. Ele nunca deve ser puxado pelo rabo ou orelhas ou levantado pela nuca (exceto pela mãe). Da mesma forma, os pais também devem garantir que o filhote não morda as crianças, mesmo durante as brincadeiras, e reforçar a inibição da mordida desde cedo com treinamento baseado em recompensa. Também é importante que tanto o cachorro como as crianças tenham tempo para descansar um do outro para evitar que o filhote fique estressado.

Apresentando o filhote para os outros animais de estimação

É importante que o filhote e os outros animais de estimação da casa tenham tempo para se conhecerem para que vivam em harmonia. As apresentações devem ser graduais e totalmente supervisionadas para que tanto o novo cãozinho quanto os outros animais se sintam seguros e possam se retirar se estiverem desconfortáveis. Se os outros cães reagirem latindo e rosnando ao recém-chegado, devem ser retirados da sala, mas não punidos, sendo reintroduzidos posteriormente e apenas por um período curto. Isso deve ser repetido até que comecem a aceitar o filhote. Levará tempo, às vezes semanas, para que todos se ajustem ao novo membro da família. Fique sempre de olho durante os estágios iniciais e permita que animais de estimação mais velhos fiquem à vontade, sem serem forçados a ficar com o novo morador. Também é normal que um filhote mais jovem precise de mais atenção, por isso deve-se dar atenção extra aos animais de estimação existentes, à medida que se adaptam ao novo membro da família.

Apresentando o filhote para um gato

Os gatos tendem a observar à distância antes de terem contato, portanto não interfira nesse processo natural. NÃO force seu gato a conhecer o novo filhote e sempre garanta que o gato possa escapar e ter um lugar seguro longe dele quando necessário. Deixe-os desenvolver o relacionamento em seu próprio ritmo. O filhote também precisa aprender a respeitar o gato, o que pode não ser nada fácil. Por isso, os primeiros períodos juntos devem ser totalmente supervisionados para que você possa intervir se necessário.



Apresentando o filhote para um cachorro mais velho

Se o cachorro mais velho for bem socializado, será muito fácil aceitar um novo filhote. Os cães são animais sociais, por isso ficam felizes em viver juntos e se tornar amigos após as apresentações iniciais. Se você não tem certeza de como seu cão mais velho reage a outros cães em sua casa, apresente-os em um local neutro fora de casa para diminuir o territorialismo. As apresentações devem ser graduais e totalmente supervisionadas. Dê tempo ao cão mais velho para se adaptar ao novo membro da família, se necessário. Cada cão deve ser alimentado em sua própria tigela, separados um do outro. Também é aconselhável comprar alguns brinquedos novos para o filhote, para que o cão mais velho não sinta que ele está pegando seus brinquedos. Dê atenção extra ao cão mais velho durante esse período, enquanto ele se adapta ao novo morador.



Manuseando e brincando com o filhote

Brincar é importante para o desenvolvimento físico e mental do filhote. Por meio de brincadeiras, eles se exercitam e desenvolvem músculos, agilidade e força. O cãozinho aprende a usar o cérebro e os sentidos com brincadeiras que exigem que procure brinquedos ou guloseimas escondidas, siga rastros de cheiro ou faça escolhas. Brincar regularmente com ele também ajudará a estabelecer um forte vínculo entre vocês. Não sobrecarregue o filhote com brincadeiras e não pegue ele no colo de forma brusca. A recomendação geral é brincar com o filhote por pelo menos 30 minutos por dia, além de dar a ele 20 minutos de exercícios livres duas vezes ao dia. Um filhote entediado fica destrutivo. Brincar não é apenas uma parte divertida da vida com seu cachorro, é uma maneira essencial de todos nós nos

mantermos emocional e fisicamente saudáveis. Portanto, brincar com seu cão diariamente é importante para o bem-estar físico e social do tutor e do animal. Como parte de sua socialização, o filhote deve estar acostumado a ser manuseado diariamente com carinho e cuidado para que associe o manuseio com amor e segurança. Isso também fará com que as visitas ao veterinário ou ao tosador sejam uma experiência mais agradável. A escovação diária também é outra ótima maneira de criar um vínculo entre você e seu filhote.



Treinamento de banheiro

Para seu filhote aprender a usar o “banheiro”, ele precisará sair regularmente (pelo menos a cada duas horas). Os filhotes têm pouco controle da bexiga e precisam fazer xixi regularmente ao longo do dia. Existe um padrão bastante definido para isso: imediatamente após acordar, depois de brincar e depois de comer. Escolha sempre o mesmo lugar no jardim ou na casa, se estiver usando tapetes higiênicos,



e leve o filhote para lá depois que acordar de manhã e quando terminar de comer e brincar.

Fique com ele até que tenha ido ao banheiro e, em seguida, elogie-o bastante. É essencial que eles vinculem a área designada como banheiro em seu jardim ou na casa com uma recompensa. Porém, lembre-se de que acidentes acontecerão. Se você pegar seu filhote em flagrante, simplesmente leve-o para fora, para a área do banheiro ou para o tapete higiênico e elogie-o assim que ele terminar.

Gritar com o filhote se ele fizer xixi ou cocô no lugar errado ou esfregar seu nariz na urina ou fezes não ensina nada, só causa medo e confusão, e eles passarão a associar esses sentimentos a ir ao banheiro. O treinamento baseado em recompensa é a melhor maneira de ensinar seu cãozinho.

Passeios com o filhote

Treine seu filhote para andar com guia, mas não o leve para caminhadas extenuantes ou muito longas, especialmente em terrenos difíceis. Isso pode atrasar ou afetar seu crescimento. Filhotes de até 12 meses de idade devem correr/brincar livremente até que estejam cansados, e não devem ser forçados a caminhar ou correr por períodos muito longos. A tendência é que eles continuem seguindo você sem parar, mesmo quando estiverem cansados.

O excesso de exercício pode prejudicar o desenvolvimento musculoesquelético do filhote, sendo particularmente preocupante no caso de raças grandes e gigantes. Algumas raças de cães grandes e gigantes podem continuar crescendo até os 2 anos de idade. É muito importante conversar com seu veterinário ou criador para saber o quanto e quando começar a exercitar seu cachorro com mais intensidade.



Cuidados de saúde

Bons criadores lhe darão muitos conselhos específicos da raça sobre como cuidar da saúde de seu filhote. Aqui apresentamos algumas dicas gerais. Sempre consulte seu veterinário em caso de problemas de saúde do seu cão.

Olhos

A maneira correta de limpar os olhos é usar uma gaze ou lenço ou uma solução ocular recomendada por um veterinário. Seja sempre gentil e comece esse processo desde pequeno para que o filhote se acostume à sua rotina de higiene, o que facilitará sua execução.

Ouvidos

Sempre examine a orelha externa do filhote para garantir que esteja seca e sem acúmulo excessivo de cera. Isso é particularmente importante em cães com orelhas caídas, onde a umidade aumenta o acúmulo de cera e estimula a presença de ácaros. Use uma solução auricular recomendada pelo veterinário e siga as instruções com muito cuidado. Nunca vá mais fundo do que seus olhos podem ver. Limpe a parte externa que fica visível e nunca use cotonetes. Algodão ou um pano macio são os mais indicados. Em caso de dúvida, procure um veterinário.

Unhas

Manter as unhas do seu filhote curtas também é uma parte importante da rotina de higiene. Unhas compridas são desconfortáveis para andar e podem resultar em unhas encravadas, que são dolorosas e podem exigir cirurgia para correção. Porém, cortar as unhas de um cachorro é um procedimento delicado, pois elas têm uma veia e um nervo interno que, se cortados, podem causar dor e sangramento. Por isso, é mais indicado procurar ajuda profissional para cortar as unhas do seu filhote. Faça isso regularmente e desde a tenra idade para que esse processo seja menos estressante. A maioria dos cães não gosta de ter as unhas cortadas.

Dentes

A dentição de adulto aparece entre 3 e 6 meses de idade, portanto, o cuidado com os dentes só deve começar após esse período. Existem várias alternativas para limpeza dos dentes, incluindo escovação, pastas, petiscos mastigáveis e alimentos crus. Encontre a maneira que melhor se adapta a você e ao seu filhote, mas leve a higiene bucal a sério, pois remover a placa e manter as gengivas saudáveis garantirá que seu filhote tenha uma vida longa e saudável à medida em que ele cresce. A má higiene bucal pode levar a problemas de saúde mais sérios que apareceram mais tarde. Converse com seu veterinário e siga uma rotina de limpeza dos dentes.



Tosadores profissionais

Mesmo que você não tenha um cachorro com muito pelo, um tosador profissional pode ajudar com a limpeza de ouvido, corte de unhas e banho. Filhotes com pelagem longa precisam de cuidados especiais, por isso é importante acostamá-los a esse processo desde pequenos.

Glândula/saco adanal

Se você perceber que seu filhote está esfregando o traseiro no chão, isso pode indicar que ele tem um problema na glândula adanal. As glândulas podem estar inchadas e com líquido, o que causa irritação e dor. Leve seu cachorro ao veterinário para esvaziar as glândulas. Este é um procedimento simples que pode ser feito de forma rápida e sem intervenção cirúrgica.

Tratamento contra vermes e pulgas

Para manter seu filhote saudável, é importante tratá-lo regularmente contra parasitas. Tanto os parasitas internos (vermes) quanto os externos (pulgas e carrapatos) podem afetar a saúde do seu cão. De forma geral, os filhotes devem ser tratados contra pulgas, carrapatos e vermes mensalmente até os 6 meses de idade e depois regularmente. A dosagem do tratamento dependerá do tamanho e idade do seu cão. Fale com o seu veterinário sobre qual é o melhor medicamento para o seu cão.

Castração/esterilização

Se você não tem intenção de criar cães, a coisa mais segura e responsável a fazer é castrar seu filhote, e isso pode ser feito aproximadamente aos 6 meses de idade. A castração tem muitos benefícios, incluindo a eliminação do risco de certos tipos de câncer e de outras doenças. Também ajuda a reduzir a marcação de território em machos e evita o cio em fêmeas.

Consulta veterinária



Leve seu filhote para uma primeira consulta aproximadamente uma semana após estar instalado em sua casa. Essa consulta é para o veterinário conhecer o seu filhote e fazer o acompanhamento necessário. Mostre a carteira de vacinação para que o médico saiba quais vacinações e desparasitações já foram realizadas pelo criador. Siga seus conselhos sobre as datas das próximas vacinações e desparasitações. Cuidados de rotina e vacinas são muito importantes e devem começar cedo e ser mantidos durante toda a vida do cachorro. Em caso de dúvida, procure orientação veterinária. A visita inicial também permite que seu filhote se acostume a ser tratado por um veterinário no ambiente clínico.

Treinamento do filhote

O tratamento veterinário pode ser caro, especialmente quando você menos espera, por isso vale a pena considerar fazer um plano de saúde para animais de estimação, se estiver disponível em seu país. Bons criadores quase sempre assinam um plano de saúde e oferecem cobertura gratuita de seis a oito semanas ao vender seus filhotes. Mas cabe a você renovar a apólice após esse período e possivelmente se beneficiar de um desconto se continuar com o seguro inicial do criador.

Treinamento baseado em recompensa

O treinamento baseado em recompensa envolve o uso de recompensas como elogios, guloseimas e brincadeiras para reforçar comportamentos desejados, ignorando comportamentos indesejados. Em teoria, o filhote associa o comportamento recompensado com emoções positivas, repetindo o comportamento desejado com mais frequência. O comportamento indesejado deve ser simplesmente ignorado e não punido. Essa abordagem promove um vínculo saudável e de confiança entre o tutor e o animal.

Aulas de treinamento

Um cão bem treinado virá até você quando chamado, responderá a comandos como “senta” ou “deita” e não puxará a guia. Existem muitos vídeos de treinamento por aí, mas recomendamos que você encontre uma aula de treinamento de filhotes perto de sua casa que use métodos baseados em recompensas. Não só será uma ótima maneira de aprender a treinar seu filhote sob a orientação de um profissional, mas também ajudará a socializar seu filhote com outros cães e com pessoas.



Socialização

A socialização é o processo de aprendizagem das principais habilidades de vida que vão garantir que o cachorro seja capaz de lidar com o seu ambiente. Nesse processo, ele também vai aprender a se comportar de maneira aceitável para a sociedade. Os filhotes podem começar as aulas de socialização já com 8 semanas, mas a socialização começa bem mais cedo. Um bom criador ajudará no desenvolvimento comportamental de seu filhote, garantindo a socialização precoce. Além disso, ter um cão bem equilibrado e confiante pode até mesmo salvar a sua própria vida um dia, já que a má socialização pode resultar em graves problemas comportamentais.



Como você socializa o seu filhote? Expondo o cãozinho a uma ampla variedade de experiências.

Normalmente, eles devem ser expostos a:

- Pessoas desconhecidas (diferentes idades/gênero/aparências)
- Roupas diferentes: chapéus/óculos/luvas
- Outros animais
- Veículos/transporte público/tráfego rodoviário
- Diferentes ambientes internos/objetos: escadas/aspirador/máquina de lavar
- Diferentes ambientes externos: urbano/parques/bosques/praias
- Manipulação do corpo (orelhas, patas, cauda, dentes)
- Diferentes tipos de pisos e superfícies de solo
- Objetos comuns no bairro, como placas de rua, bicicletas, carros, carrinhos de bebê, skates

Faça o possível para proporcionar boas experiências ao seu filhote! Como a socialização precisa ser positiva, faça com que o ele goste das coisas novas que encontrar usando guloseimas, brinquedos e muitos elogios. Uma experiência negativa durante a socialização pode deixá-lo nervoso quando se deparar com a mesma coisa no futuro ou até resultar em medos mais generalizados. Se o seu cãozinho parecer ansioso ou com medo, retire-o da situação e leve-o para um lugar calmo e feliz. NÃO o force a “superar o problema”, pois isso aumentará seu medo. Tente repetir a experiência em outro dia, mantendo-se positivo e gentilmente colocando seu filhote na situação até que ele se sinta confortável.

Tudo será novo para o jovem cãozinho, por isso é comum que ele fique assustado. Introduza coisas novas aos poucos. Evite muitas experiências de uma só vez, distribuindo-as por vários dias, buscando situações curtas e positivas que possam ser repetidas até que seu filhote esteja confortável e feliz com elas.

Inscreva-se também em uma aula de socialização de filhotes, pois os conselhos de um profissional ajudarão a orientá-lo nas áreas que você considera desafiadoras. Essa aula também permite que você conheça outros donos de cachorros e obtenha dicas e sugestões enquanto encontra companheiros para seu filhote. A socialização é um processo crucial que tem um prazo limitado, por isso é essencial que você não atrase a socialização para evitar a possibilidade de ter um cachorro adulto com problemas comportamentais.



Problemas comportamentais

É importante lidar com problemas comportamentais assim que eles aparecem. Eles podem ser o primeiro indicador de doença ou outras causas de diminuição do bem-estar. Portanto, se o seu cão estiver sofrendo de um problema comportamental, você deve primeiro procurar orientação veterinária, pois pode ser um problema médico. O veterinário também poderá aconselhá-lo sobre a melhor conduta caso não seja um problema de saúde e sim comportamental. Um especialista em comportamento canino também pode ser consultado para ajudar a resolver o problema, desde que use métodos baseados em recompensas. Problemas comportamentais geralmente ocorrem em um cão que não foi socializado adequadamente no início da vida, mas a maioria dos problemas pode ser resolvida com um plano de tratamento comportamental adequado, com muita paciência e treinamento baseado em recompensa.